

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO DF

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 18,07 milhões em dezembro. Quando comparadas ao mesmo período de 2013 houve crescimento de 10,6%. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

O aumento do volume exportado em dezembro de 2014 frente a dezembro de 2013 deveu-se ao avanço das vendas de produtos básicos (6,3%), bens com baixo grau de transformação (ex.: Soja, Frango, etc). Conforme demonstra a tabela a seguir.

TABELA 1 - Exportações DF - Totais por Fator Agregado

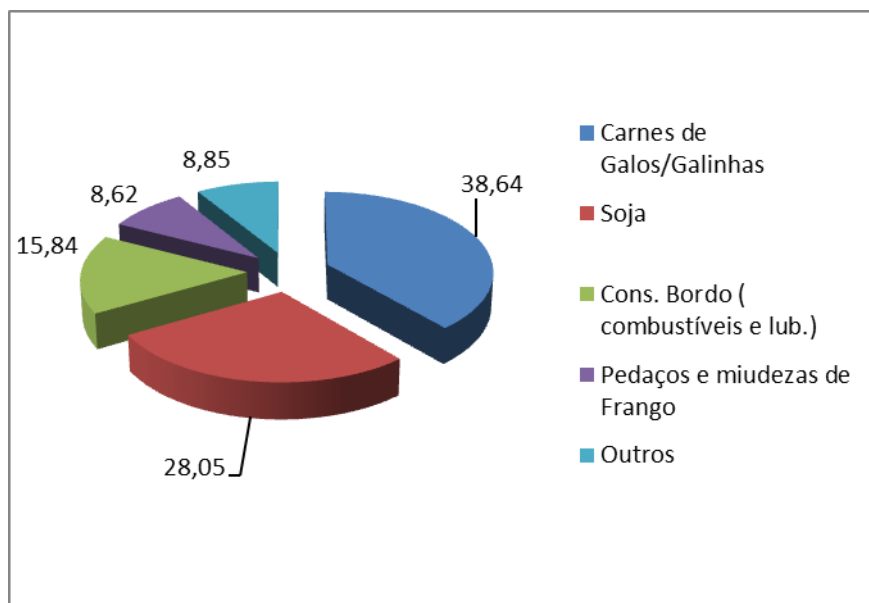
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	dez/14	Acum. Ano	dez/13 dez/14	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	13.019	260.027	6,3%	31,7%
<i>Industrializados (A+B)</i>	864	15.941	5,6%	267,2%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	**	**	**
<i>Manufaturados (B)</i>	864	15.917	5,6%	266,6%
<i>Operações Especiais</i>	4.193	54.741	27,8%	-10,3%
TOTAL	18.076	330.709	10,6%	25,8%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano, as exportações totalizaram US\$ 330,7 milhões, que representa aumento de 25,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado o crescimento de 31,7% nas vendas de produtos básicos.

A pauta de exportação do Distrito Federal continua concentrada em quatro produtos que representam 91,15% do total comercializado pela Capital Federal. São eles: **Carnes de Galos/Galinhas (36,64%); Soja (28,05%); Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves (15,84%); e Pedços e Miudezas de Frango (8,62%);** como demonstrado no gráfico a seguir.

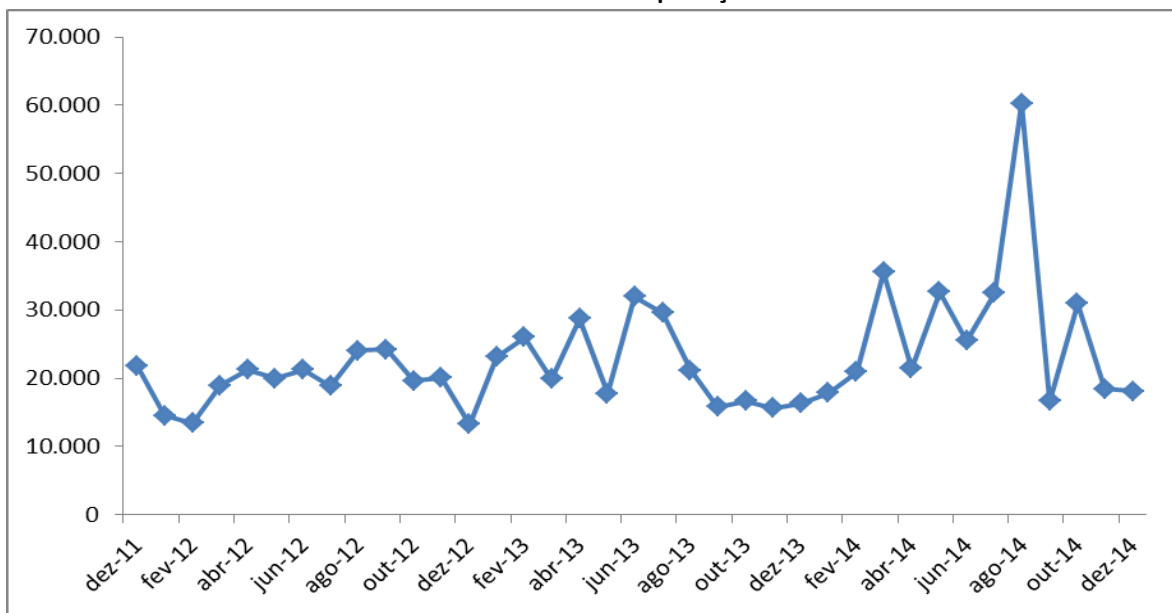
Gráfico 1 – Principais itens exportados pelo DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O próximo gráfico apresenta a evolução mensal do saldo exportado pelo Distrito Federal no período de dezembro de 2011 a dezembro de 2014. Nota-se que o resultado desse mês manteve-se praticamente igual ao do mês anterior não influenciando a tendência do saldo.

Gráfico 2 – Série Histórica das Exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DO DF

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 94,42 milhões no mês de dezembro. Esse valor representa queda de 26,9% em relação a igual mês do ano anterior. Essa retração deve-se a diminuição na compra de produtos manufaturados (131,1%), como observado na tabela a seguir.

TABELA 2 – Importações DF – Totais por Fator Agregado

Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	dez/14	Acum. Ano	dez/14 dez/13	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	1.050	11.485	16,9%	0%
<i>Industrializados (A+B)</i>	67.629	1.169.203	-5,6%	-5,7%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	191	886	-5,7%	-5,7%
<i>Manufaturados (B)</i>	67.438	1.168.315	131,1%	-33,3%
<i>Operações Especiais</i>	**	**	**	**
TOTAL	94.422	1.275.103	-26,9%	-5,7%

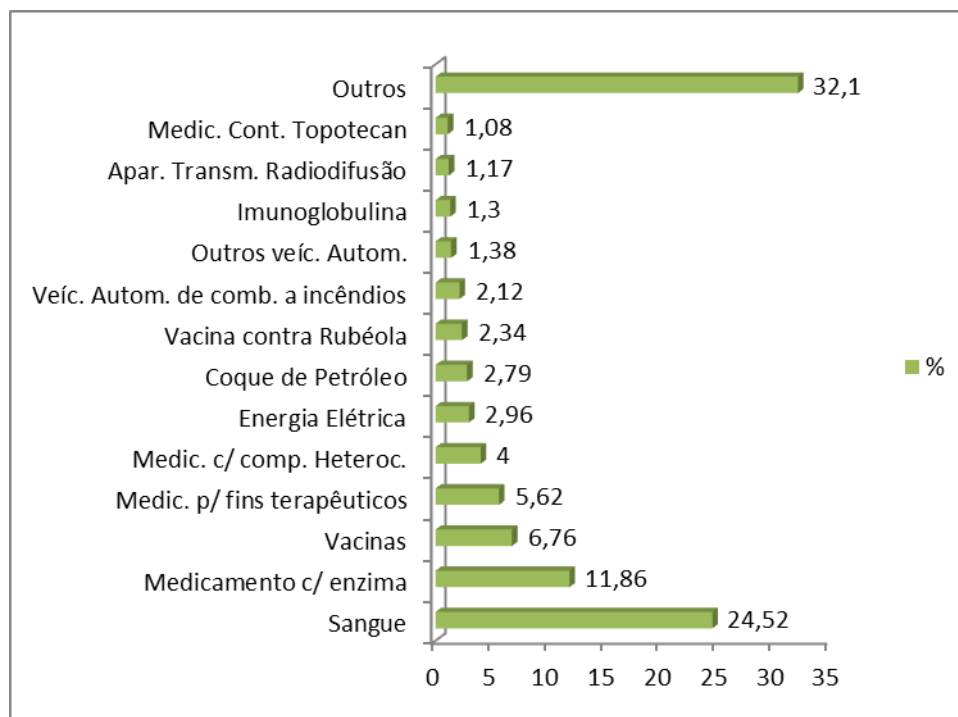
Fonte: SECEX/MDIC
 Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano, as importações totalizaram US\$ 1,27 bilhão, que representa queda de 5,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado a retração de 5,7% nas compras de produtos industrializados.

Os produtos mais importados pelo DF continuam sendo os medicamentos e os produtos químicos. Desconsiderando-se a pauta da saúde, pode-se observar que os produtos mais comprados são Energia Elétrica (US\$ 37,74 milhões), Coque de Petróleo (US\$ 35,61 milhões) e Veículos Automóveis de Combate a Incêndio (US\$ 27,02 milhões).

A importação de energia elétrica deve-se a compra feita pela Eletronorte para Rondônia. Segundo informações, o estado não está dentro da rede de abastecimento nacional e é necessário importar energia da Venezuela para suprir as necessidades locais. A compra entra no saldo da balança do DF, pois a sede da empresa está situada em Brasília e a ordem de compra sai daqui.

Gráfico 3 – Participação percentual dos principais itens importados pelo DF

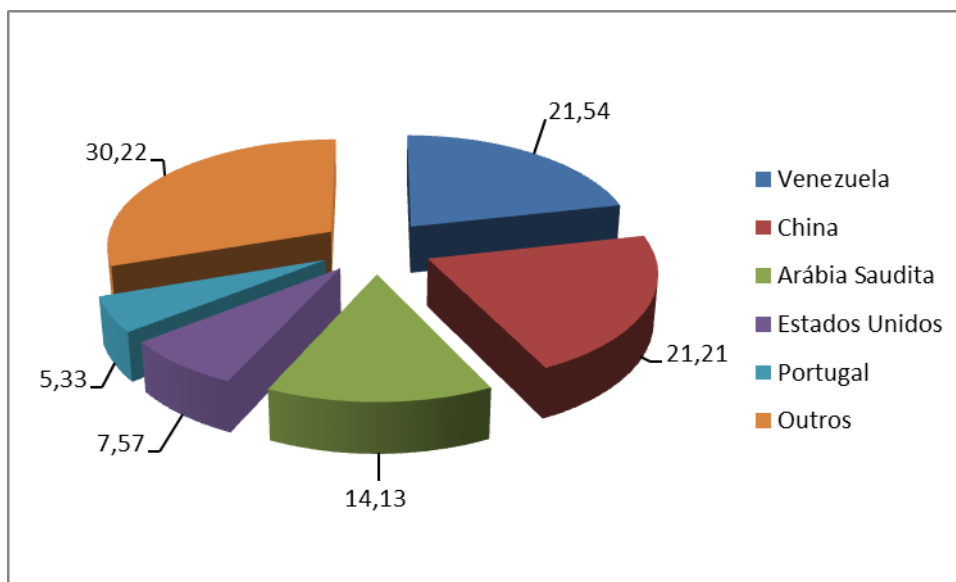


Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

PARCEIROS COMERCIAIS

Na lista de principais parceiros comerciais da capital federal, a Venezuela passou para o primeiro lugar dos principais destinos das exportações, com participação de 21,54%. Em segundo lugar ficou a China com participação de 21,21% no saldo total. A Arábia Saudita está em terceiro com 14,13% e, em quarto, ficou os Estados Unidos (7,57%). Portugal manteve o quinto lugar com 5,33%, conforme gráfico a seguir.

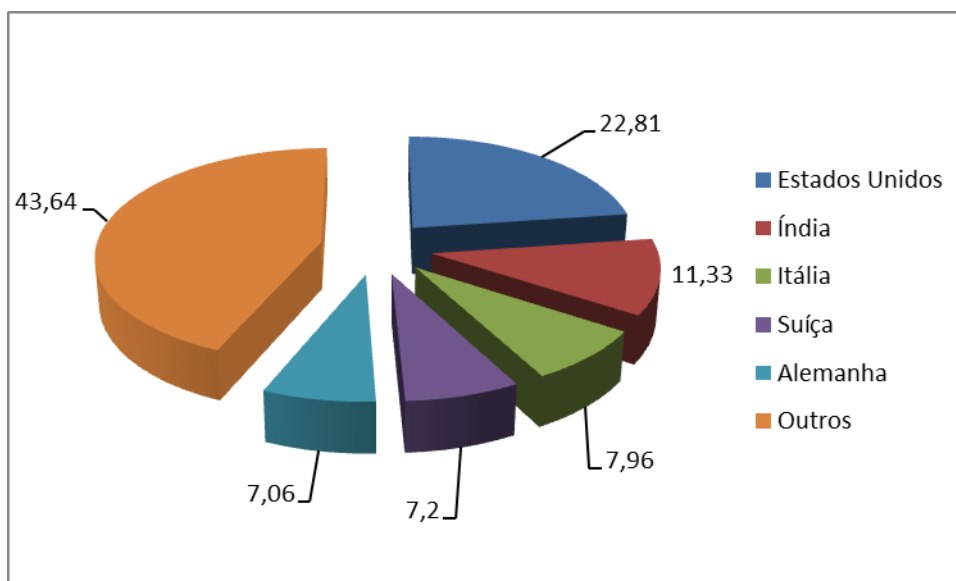
Gráfico 4 – Principais destinos das exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

Nas importações, os EUA continuam em primeiro lugar com participação de 22,8%. A Índia (11,33%) manteve-se na segunda posição. A Itália passou a ocupar o terceiro lugar com 7,96%. Em quarto aparece a Suíça (7,20%) e a Alemanha voltou a aparecer em quinto (7,06%), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Principais origens das importações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA